MANUAL DE BOAS PRÁTICAS

2020-2-ES02-KA205-015303

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete apenas a opinião do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que seja feito das informações nela contidas.

"Investir mais na economia verde pode promover um futuro inclusivo do trabalho, porque a degradação ambiental afeta desproporcionalmente populações vulneráveis e países de renda baixa. Cada vez se aposta mais em grandes oportunidades de investimento e inovação nos setores da energia renovável, construção e modernização ambientalmente sustentáveis, com significativa criação de empregos e impactos de requalificação. As micro, pequenas e médias empresas são parceiros especialmente importantes na concepção de adaptações locais às alterações climáticas."

International Labour Organization (ILO) 2019. Work for a Brighter Future. Relatório do Global Commission of the Future of Work.

HISTÓRICO DE EMPREGO NA EUROPA

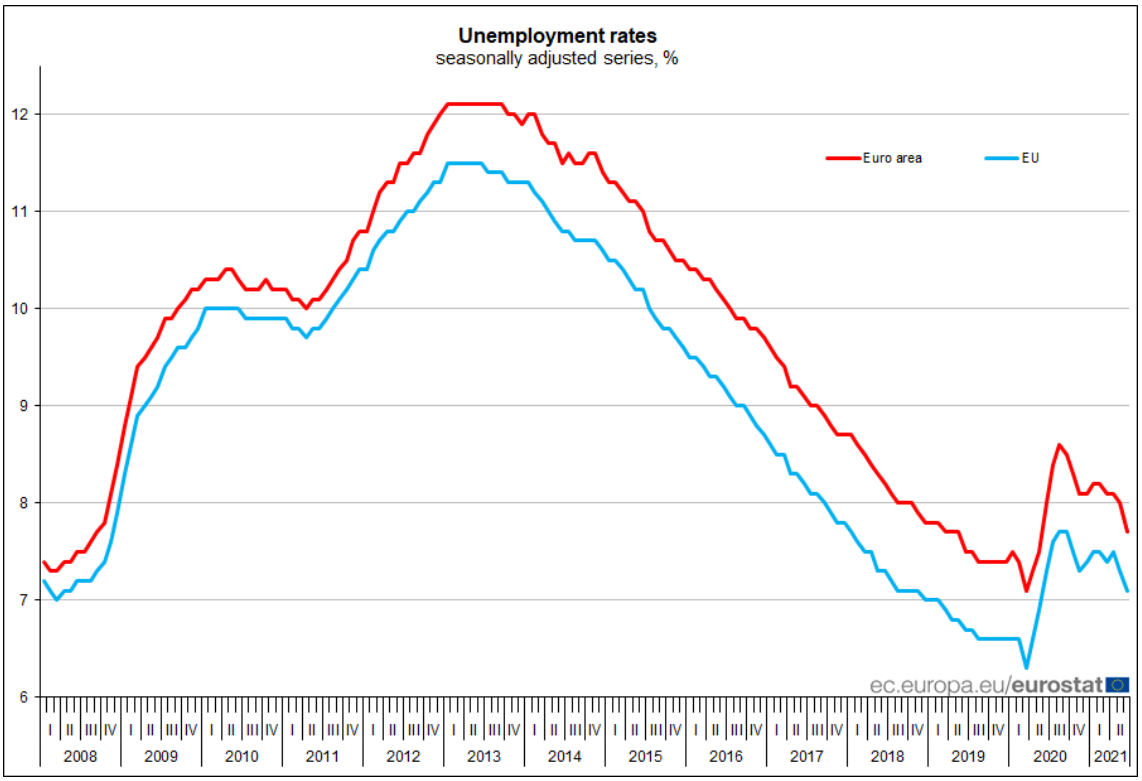
O EUROSTAT, o serviço de estatística da União Europeia, forneceu dados sobre as taxas de desemprego geral e juvenil, que são essenciais para compreender o problema social da inclusão dos jovens no mercado de trabalho. Decidimos incluí-los neste "Manual de Boas Práticas" para ajudar a ter uma visão mais ampla do mercado de trabalho jovem e do valor dos empregos verdes para os jovens empreendedores.

Dados gerais de desemprego

A taxa de desemprego na área Euro está em 7,7% e na UE em 7,1%.

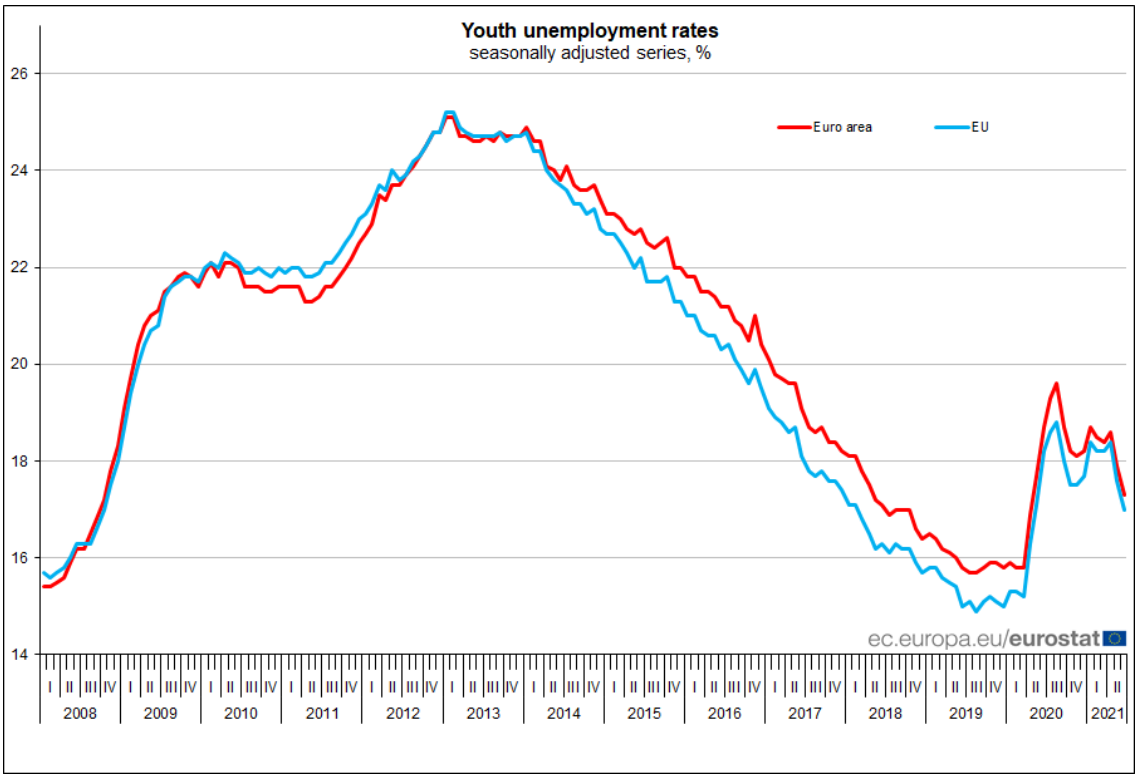
Em Junho de 2021, a taxa de desemprego sazonal na área Euro foi de 7,7%, abaixo dos 8,0% de Maio de 2021 e dos 8,0% de Junho de 2020. A taxa de desemprego da UE foi de 7,1% em Junho de 2021, abaixo dos 7,3% registados em Maio de 2021 e abaixo dos 7,3% em Junho de 2020. Esses números são publicados pelo Eurostat, o escritório de estatística da União Europeia.

O Eurostat estima que 14,916 milhões de homens e mulheres na UE, dos quais 12,517 milhões na zona Euro, estavam desempregados em Junho de 2021. Em comparação com Maio de 2021, o número de desempregados diminuiu 487 000 na UE e 423 000 no zona Euro. Em comparação com Junho de 2020, o desemprego diminuiu 397 000 na UE e 339 000 na zona Euro.



Dados de desemprego juvenil

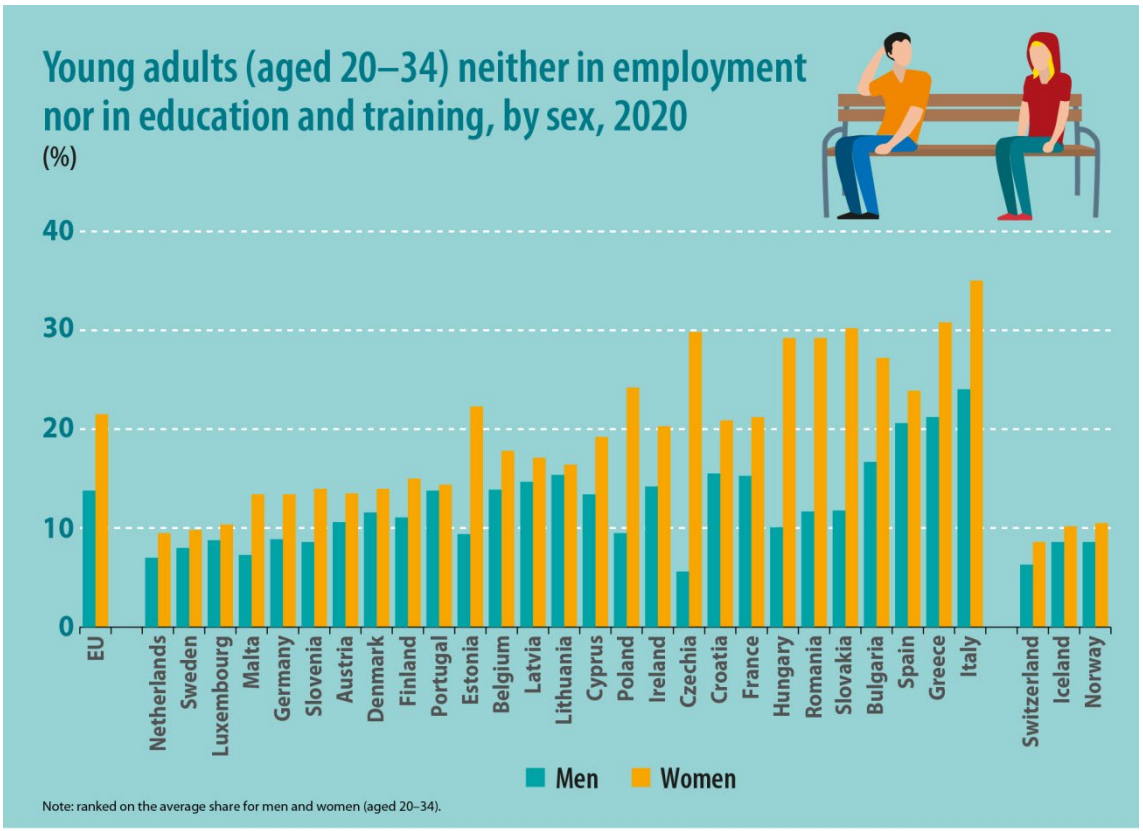
Em Junho de 2021, 2,967 milhões de jovens (com menos de 25 anos) estavam desempregados na UE, dos quais 2,431 milhões na área Euro. Em Junho de 2021, a taxa de desemprego juvenil era de 17,0% na UE e 17,3% na zona Euro, abaixo dos 17,6% e 17,9%, respetivamente, no mês anterior. Em comparação com Maio de 2021, o desemprego dos jovens diminuiu 112 000 na UE e 78 000 na zona Euro. Em comparação com Junho de 2020, o desemprego dos jovens diminuiu 152 000 na UE e 110 000 na área Euro.



Em 2020, Espanha, Montenegro, Macedônia e Grécia foram líderes no desemprego juvenil. Existem políticas comuns na UE, mas estas devem ser adaptadas às necessidades de cada país para reduzir as desigualdades territoriais no acesso ao mercado de trabalho. É obrigatório identificar as causas locais para resolver os handicaps.

As estatísticas sobre os jovens que não trabalham, não estudam nem seguem uma formação mostram que 17,6 % dos jovens entre os 20 e os 34 anos na UE em 2020 não trabalhavam, não estudavam nem formavam (NEET).

A percentagem de pessoas de 20 a 34 anos na UE que não trabalhavam nem estudavam nem formavam em 2020 variou de 8,2% nos Países Baixos a 29,4% em Itália.



Os dados contidos nestas últimas estatísticas são os mais úteis para conceber planos de ação para compreender a real situação do desemprego juvenil e conceber apoios públicos.

A MUDANÇA NO EMPREGO JOVEM DO FUTURO

Jovens e empregos verdes

O mercado de trabalho tradicional e os planos dos estados membros da UE não têm conseguido incluir os jovens no mercado de trabalho. Esta meta é essencial para sair da crise económica que se iniciou antes da pandemia de COVID 19. É preciso olhar o futuro com uma visão e ações renovadas e voltadas para o futuro.

"As empresas no futuro operará num imperativo diferente do mercado de capitais, onde as recompensas são em termos de um negócio responsável que cria valor para si e para os seus stakeholders a longo prazo". (Paul Druckman, CEO do International Integrated Reporting Council). Hoje em dia a mudança passa por isto: trabalhar com a Responsabilidade Social considerando os seus três pilares principais: económico, ambiental e social (informalmente chamados de pessoas, planeta e lucro).

Os valores de gestão da Responsabilidade Social estão sob o conceito de sustentabilidade longe da rentabilidade que tem sido o rei da economia global.

O conceito de sustentabilidade como o conhecemos hoje apareceu pela primeira vez em 1987 no famoso Relatório Brundtland (também intitulado 'Our Common Future') produzido por vários países para a ONU.

Os jovens têm um papel crucial neste desafio social, ambiental e económico.

Até 60 milhões de novos empregos verdes podem ser criados até 2030. Se gerido adequadamente, o crescimento de empregos verdes pode oferecer uma oportunidade para enfrentar o desafio do emprego jovem, ao mesmo tempo em que preserva o meio ambiente e aumenta a resiliência climática.

Os jovens estão cada vez mais preocupados com o futuro do planeta e o seu interesse em questões ambientais pode atuar como um fator-chave para o desenvolvimento de economias sustentáveis e responsáveis. Atender à demanda futura de alimentos também apresenta oportunidades para a criação de empregos para jovens rurais na agricultura sustentável.

Os planos da UE, e também os globais, para a ativação da economia devem visar a criação de oportunidades de emprego na economia verde e serviços de apoio ao trabalho digno que tornem o setor atrativo para os jovens e lhes permitam ser produtivos ao mesmo tempo que se adaptam aos efeitos das alterações climáticas. Essas ações devem incluir políticas de habilidades de resposta em setores sustentáveis, investimentos existentes de emprego intensivo em crescimento verde para chegar aos jovens e desenvolver competências empreendedoras sustentáveis para jovens em colaboração com prestadores de serviços de desenvolvimento de negócios.

Temos a oportunidade de que "*jovens empreendedores tenham sido fonte de inovação e dinamismo económico, criando empregos e proporcionando rendimento a milhões. Para alcançar e acelerar a ação sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), precisamos urgentemente dos seus conhecimentos e vozes para resolver desafios sociais e ambientais, ao mesmo tempo que criamos oportunidades económicas*".

Armida Salsiah Alisjahbana, Subsecretária-Geral da ONU e Secretária Executiva da Comissão Económica e Social da ONU para a Ásia e o Pacífico (ESCAP).

Juventude e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram acordados pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 2015 como uma coleção de dezessete objetivos globais abrangentes (e 169 metas associadas) que definem e enquadram as prioridades globais para alcançar o desenvolvimento sustentável e equitativo para todos até ao ano de 2030. Todos eles estão contidos num roteiro chamado Agenda 2030 das Nações Unidas. Esses ODS, também conhecidos como Objetivos Globais, foram adotados pelas Nações Unidas em 2015 como um apelo universal à ação para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que até 2030 todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade. O seu lema é "Não deixar ninguém para trás".

A criatividade, o know-how, a tecnologia e os recursos financeiros de toda a sociedade são necessários para alcançar os ODS em todos os contextos e é aqui que os jovens empreendedores de empregos verdes podem contribuir para atingir essas metas.

Os ODS fornecem uma orientação útil de trabalho para jovens empreendedores no seu caminho para tornar a nossa sociedade mais sustentável e criar um mercado de trabalho novo e inclusivo, sendo a força de trabalho motriz na transição verde e na criação de empregos decentes. Este método de trabalho é uma ajuda para fazer as mudanças necessárias no ecossistema empreendedor.

Além disso, o empreendedorismo é considerado um fator-chave do crescimento económico e da criação de empregos em todos os países da OCDE. Dentro dessa estrutura, a promoção do empreendedorismo jovem é uma área de interesse político crescente para os governos nacionais e locais da OCDE.

A OIT da Organização Internacional do Trabalho no seu estudo “Skills for a Greener Future: A Global View” em 2019 estabelece os quatro principais ODSs relacionadas ao empreendedorismo jovem em que os estados devem trabalhar para promover efetivamente projetos de empreendedorismo jovem, incluindo os verdes (vistos em a tabela acima).

Table 1: Key SDGs linked to Youth Entrepreneurship
GOAL 8: DECENT WORK AND ECONOMIC GROWTH   Sustainable economic growth will require societies to create the conditions that allow people to have quality jobs.
GOAL 1: NO POVERTY   Economic growth must be inclusive to provide sustainable jobs and promote equality.
GOAL 5: GENDER EQUALITY   Gender equality is not only a fundamental human right, but a necessary foundation for a peaceful, prosperous and sustainable world.
GOAL 10: REDUCED INEQUALITIES   To reduce inequalities, policies should be universal in principle, paying attention to the needs of disadvantaged and marginalized populations

Fonte: Organização Internacional do Trabalho OIT (2019). "Skills for a Greener Future: A Global View".

A forma de trabalhar estes ODS nos projetos baseia-se na escolha de um principal (depois de estudar e aprender as diretrizes da ONU, https://sdgs.un.org/2030agenda) e os mais específicos relacionados à nossa atividade (dois ou três no máximo) estabelecendo as nossas próprias metas e forma de trabalhar sob os princípios de sustentabilidade e responsabilidade social. E não devemos esquecer que todos eles estão vinculados e são uma ferramenta útil de ajuda, mas o conteúdo e o trabalho estão completamente nos nossas mãos.

Resumo de boas práticas

Neste manual reunimos 15 exemplos de boas práticas sustentáveis de projetos em França, Portugal, Espanha e Turquia.

Todos eles estão familiarizados com estes princípios da OIT:

Triple Bottom Line: Impacto Económico: Valor económico criado e aproveitado pela sociedade, não apenas lucros e perdas.

Impacto Ambiental: Medida de responsabilidade ambiental, para reduzir o impacto ecológico e incorporar práticas ambientalmente sustentáveis.

Impacto Social: Medida da responsabilidade social, que vai desde a resolução de um desafio social premente até práticas comerciais justas.

(OIT, 2019b)

Eles também representam o empreendedorismo eco-inclusivo, integrando impactos sociais, ambientais e económicos em torno da proposta de valor central da empresa.

Em resumo, nós fizemos esta escolha como exemplos de empreendedorismo verde, social e eco-inclusivo e, portanto, como agentes de mudança que incorporam objetivos sociais e ambientais ao modelo de negócios, incluindo trabalho digno para trabalhadores e empregadores.

FRANÇA

Título, localidade	Barnabé, Caen.
Tipo de Boas práticas	Uma solução alternativa aos recipientes descartáveis.
Descrição	Um grupo de 3 jovens empresários, residentes em Caen, Normandia, lançou o seu empreendimento propondo um sistema de recipientes de vidro reutilizáveis para take-away. Como funciona: O cliente paga pelo seu recipiente uma vez (4€) e cada vez que encomenda num dos restaurantes parceiros, recebe a sua refeição num recipiente de vidro reutilizável. Em seguida, eles podem deixar o recipiente noutro local do parceiro. Barnabé é responsável pela coleta e lavagem dos recipientes e eles abastecem regularmente os restaurantes com recipientes limpos.
Links	https://monbarnabe.com/ https://youtu.be/UAkA5DTCe_A
Fotos	

ODS Principal

ODSs específicos a ser trabalhados

FRANÇA

Título, localidade	FabBRICK, Paris.
Tipo de Boas Práticas	Reciclagem de resíduos têxteis.
Descrição	Enquanto estudava arquitetura, Clarisse Merlet, fundadora da **FabBRICK**, percebeu o quanto a construção civil é uma indústria poluidora e que usa intensivamente energia. Tendo se apercebido disto, decide encontrar uma forma de construir de forma diferente, principalmente com o aproveitamento de resíduos de matéria-prima como garrafas de plástico, cartão ou copos de plástico. Então, Clarisse percebeu que na indústria têxtil era pouco reciclagem desse material era pouco considerada. Percebeu igualmente que possuía propriedades relevantes na área da construção, sabendo que o algodão é considerado um poderoso isolante térmico e acústico. Então ela teve a ideia de reaproveitar roupas descartadas tornando-as uma matéria-prima inovadora. Com base nas características dos têxteis recuperados, concebe um material de construção ecológico isolante térmico e acústico. Todas as criações são pensadas e feitas à mão em oficinas localizadas no coração de Paris. Já produziram mais de 40.000 tijolos, ou seja, 12 toneladas de têxteis reciclados. Além disso, foram desenvolvidas três máquinas para ampliar o projeto. A versão mais recente foi duplicada cinco vezes, para poder aumentar a capacidade de produção. O passo futuro é industrializar o processo FabBRICKation para poder reciclar ainda mais resíduos têxteis!
Links	https://www.fab-brick.com/en

Fotos

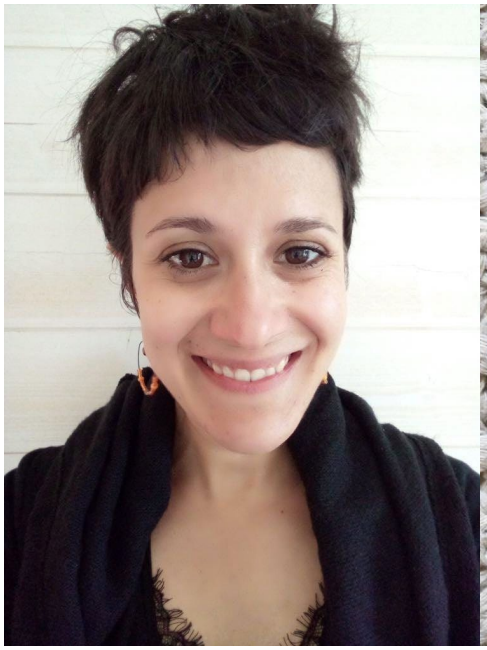
ODS Principal

ODSs específicos

FRANÇA

Título, localidade	Les Zouzous, Regnéville – Normandy.
Tipo de Boas Práticas	Reciclagem de jóias antigas e com defeito.
Descrição	Pouco a pouco, ao longo dos anos e das suas inúmeras viagens pelo mundo, Elsa Wikramaratna deixou de lado todas as pequenas coisas bonitas de sua vida: uma jóia partida, algumas pérolas, uma bela ilustração... Ela cortou um desenho que poderia ser emoldurado e destacado. Ela guarda cada coisa bonita. Quando engravidou, tinha muito tempo livre e decidiu começar o seu próprio negócio, criando peças de joalheria a partir de peças partidas, colares esquecidos, pulseiras… transformando-as em novas jóias. Todos os itens são únicos (com algumas exceções) dependendo da matéria-prima disponível de acordo com o que ela obtém e tem guardado. Ecologia, desperdício zero e a arte do upcycling já se tornaram um modo de vida há algum tempo, e ela está muito interessada em por em prática esse processo através da criação aplicando-a na sua atividade profissional.
Links	https://www.etsy.com/fr/shop/LesZouzous https://www.instagram.com/leszouzouslove/ https://www.facebook.com/leszouzouslove/

Fotos



ODS Principal

ODS Específico

PORTUGAL

Título, localidade	Vintage For A Cause. Porto.
Tipo de Boas Práticas	Produção de roupas ecologicamente sustentáveis.
Descrição	Filha de uma mãe costureira apaixonada por um estilo de vida natural e sustentável, Helena Antónia decidiu criar, algures em 2012, o Vintage For A Cause, um projeto sediado no Porto e dedicado à produção de vestuário amigo do ambiente. As peças são confeccionadas com o chamado "deadstock", sobras de fábricas que seriam destinadas ao lixo, além de outros tecidos sustentáveis. O resultado são várias coleções de roupas inspiradas na moda do passado, com diferentes estilos vintage. Ao lado da sustentabilidade, há outros valores que norteiam a marca, como o feminismo: a maioria das roupas é feita por mulheres e a marca ainda tem um projeto social chamado From Granny To Trendy, que promove oficinas de costura para ocupar e empoderar mulheres acima de 50 anos de idade. vida de trabalho. Até à data, mais de dez designers colaboraram com a Vintage For a Cause, incluindo Katty Xiomara, que é sócia e embaixadora da marca, assim como Bruno Cunha ou a marca internacional SKFK Fashion.
Links	https://vintageforacause.pt/
Fotos	

ODS Principal

ODSs específicos

PORTUGAL

Título, localidade	Catalyst Inspiring Future Fashion. Lisboa.
Tipo de Boas práticas	Criar uma ponte entre a indústria têxtil tradicional e as novas marcas de moda.
Descrição	O objetivo é criar uma ponte entre a indústria têxtil tradicional e as novas marcas de moda e jovens designers para criar um futuro sustentável enquanto cria uma comunidade. Basicamente, a Catalyst, sediada em Lisboa, é uma família cujos membros estão de alguma forma ligados ao mundo da moda, do design à gestão da produção, da comunicação à própria indústria, do marketing ao retalho. É de especialistas nessas áreas que é feita a chamada Community of Catalyst, que ajuda novas marcas a crescer e ganhar apoio nos primeiros dias. Quem se inscreve na comunidade recebe dados de acesso a uma área do site onde pode consultar a agenda de eventos e webinars, que são feitos a partir do Zoom. Se não pertence a nenhuma dessas áreas, veja o discurso e a comunicação regular da Catalyst como um "abrir de olhos" para o consumo consciente e uma vitrine de marcas locais que muitas vezes passam por nós.
Links	https://www.fashioncatalyst.org/comunidade
Fotos	

ODS Principal	ODSs Específicos	

PORTUGAL

Título, localidade	Futra Feia. Lisboa.
Tipo de Boas práticas	Exclusão social por necessidade económica.
Descrição	Esta cooperativa foi criada em 2013, com o slogan "gente bonita come fruta feia", e comercializa uma produção que não atende aos parâmetros estéticos exigidos pelas grandes superfícies comerciais. A qualidade é a mesma. É uma ótima alternativa aos supermercados, não só porque está a ajudar o meio ambiente, mas também porque economiza sua carteira. Uma cesta de frutas pequena, de 3 ou 4 kg, custa € 3,60, e uma grande, de 6 ou 8 kg, custa € 7,20. Outro ponto positivo é que os clientes nunca sabem o que as cestas trazem: o conteúdo é escolhido com base no excedente dos produtores. A pandemia provocada pelo Covid-19 interrompeu os trabalhos da Fruta Feia, mas a pausa foi curta e a organização está de volta às atividades. Se você quiser participar do projeto, você deve se inscrever primeiro. Existem delegações espalhadas por todo o país, nomeadamente nos Anjos, Santa Clara, Mercado do Rato, Telheiras, Parede, Almada, São Domingos de Rana ou Amadora.
Links	https://frutafeia.pt/
Fotos	

ODS Principal	ODSs Específicos	

ESPANHA

Título, localidade	Flamingo's Life, Elche.
Tipo de Boas Práticas	Sapatilhas veganos feitos de materiais reciclados, à base de plantas e biodegradáveis.
Descrição	Uma marca de sapatilhas criada em 2015 por quatro amigos na casa dos vinte anos que acreditavam numa forma mais sustentável e sem usar produtos de origem animal. Com recursos limitados, eles começaram Flamingo's Life. A empresa descreve o seu trabalho da seguinte forma: *A nossa filosofia gira em torno de três eixos:* *1. Usamos a nossa empresa para fornecer uma solução para a crise ecológica em que nos encontramos. O veganismo é um veículo de mudança, é a chave para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e a nossa pegada hídrica.* *2. Os animais são um valor por direito próprio e têm direito a uma vida sem sofrimento.* *3. Tornar a indústria da moda visível, transparente para o consumidor e fornecer todas as informações para tomar decisões acertadas e conscientes.* *O Nosso objetivo é fazer calçado biodegradável. Todos os nossos centros de produção são locais, localizados em Elche (Espanha) e geridos por famílias. Utilizamos materiais desenvolvidos por nós mesmos como milho, bambu, cânhamo, algodão orgânico, cultivados apenas com água (sem agrotóxicos), e borracha natural extraída de forma sustentável da árvore Hevea brasiliensis.t* O projeto tem tido grande sucesso. Atualmente, emprega mais de uma dúzia de pessoas e vende online para vinte países.

Links	https://www.en.flamingoslife.com/pages/flamingos-life https://elpais.com/elpais/2018/07/25/tentaciones/1532533357_965393.html https://www.cecarm.com/actualidad/casos-de-exito/flamingos-life-38863

Fotos

ODS Principal	ODSs Específicos	

ESPANHA

Título, localidade	Quesería Jaramera, Madrid.
Tipo de Boas práticas	Queijo artesanal com impacto ambiental positivo.
Descrição	Lucía Sáez e Pedro Henares, um jovem casal de Madrid, decidiram unir os seus sonhos e criaram a 'Quesería Jaramera'. Desde o início procuraram cuidar de cada detalhe na elaboração e no impacto da produção do queijo, conseguindo assim uma mudança de paradigma na alimentação artesanal e na agricultura. Um setor tradicional como outros, sobre o qual Lucía destaca que "o fato de o papel da mulher ter sido historicamente invisível no mundo dos negócios em geral e no mundo rural, torna a liderança feminina chocante na atualidade." A 'Quesería Jaramera' nasceu pensando em cada detalhe. Eles não queriam mudar à medida que avançavam, mas sim que cada elemento do projeto fosse baseado na sustentabilidade ambiental e na justiça social. Além disso, queriam dotar o setor de uma visão que aliasse modernidade e tradição, porque acreditam que não está em desacordo: recuperar as tradições ligadas à produção agrícola no planalto e abastecer de perto as suas populações, ao mesmo tempo que uma nota inovadora através dos formatos, processos de produção e propostas culinárias. O queijo é feito do início ao fim à mão, a partir de um volume muito pequeno de leite de ovelhas que pastam em Madrid.
Links	https://www.queseriajaramera.com/ https://www.redemprendeverde.es/pg/entrevistas/admin/read/70038/Queser%C3%ADa%20Jaramera,%20artesan%C3%ADa%20quesera%20con%20impacto%20ambiental%20positivo/

Fotos

ODS Principal

ODSs Específicos

ESPANHA

Título, localidada	Livegens, León.
Tipos de Boas Práticas	Acessórios de moda sustentáveis, feitos de bambu e madeira.
Descrição	A Livegens nasceu em 2019 com o objetivo de integrar empreendedorismo, moda sustentável e cuidado com o meio ambiente. Foi criado por dois irmãos de El Bierzo (León, Espanha) que cresceram muito ligados ao meio ambiente. Livegens é um projeto sustentável e social de dois irmãos empreendedores por um mundo melhor, com os seus óculos e relógios de madeira feitos à mão, ecologicamente corretos e sem plásticos como proposta de valor. Acessórios na moda com alma viajante e muito coração. O projeto teve inúmeras aparições nos canais de media e recebeu um prémio de empreendedorismo.
Links	https://www.livegens.com/productos/ https://www.elespanol.com/quincemil/articulos/actualidad/livegens-gafas-y-relojes-ecologicos-disenados-por-emprendedores-en-a-coruna?fbclid=IwAR2kiPr_I780mSFGIbBvKIQQlgnn2jI_pCFP4lmDFpCk0ejJ-eOIYMxip40 https://www.youtube.com/watch?v=P11WU-Iiv48&t=31s

Fotos

ODS Principal

ODSs Específicos

ESPANHA

Título, localidade	Trufas Gorriz, Rubielos de Mora – Teruel.
Tipo de Boas Práticas	Especialistas no cultivo de trufas negras com um sistema de produção baseado na economia circular.
Descrição	Jaime Gorriz, da terceira geração de uma família dedicada ao cultivo de trufas negras, decidiu continuar com o negócio familiar mas implementando um sistema de gestão baseado na economia circular. O seu método foi venceu duas vezes o "Prémio em Economia Circular e reciclagem" pela FUCI (Federação Independente de Usuários e Consumidores) e Fundação ECOEMBES. O projeto está sediado numa pequena aldeia em Teruel na chamada "Espanha Vazia", e é um exemplo de luta contra o despovoamento rural. O projeto foi um grande sucesso e agora eles estão a aumentar a sua oferta de produtos, todos relacionados à trufa negra.
Links	https://en.trufasgorriz.com/ https://www.instagram.com/trufasgorriz/?hl=es https://www.facebook.com/trufasgorriz/
Fotos	
ODS Principal	ODSs Específicos

ESPANHA

Título, localidade	BICI-RUTA RURAL, Huesca.
Tipo de Boas práticas	Este projeto realiza percursos de bicicleta solar por províncias despovoadas dando visibilidade aos empreendedores que ali vivem.
Descrição	O projeto B-RUTAL foi realizado no Verão de 2020 e tenta procurar e motivar os empreendedores rurais na televisão, imprensa e redes sociais, através do registo da sua viagem. Dois empresários fizeram uma viagem de bicicleta pela província de Huesca de 1000 km em 30 dias, fazendo reportagens diárias nas redes sociais e na imprensa. No percurso passaram pelas zonas mais despovoadas de cada região. Este percurso serviu de estudo de campo para realizar uma análise da realidade da economia rural e deu origem a uma associação que atua na "Espanha Vazia".
Links	https://www.b-rutal.es/
Fotos	

ODS Principal

ODSs Específicos

ESPANHA

Título, localidade	Gastrik, Pedrola – Zaragoza.
Tipo de Boas Práticas	Um aplicativo móvel para reservar uma mesa e pedir comida em áreas rurais de Aragão com o objetivo de impulsionar o turismo rural.
Descrição	A Gastrik nasceu da admiração pessoal de dois jovens empreendedores pelas novas tecnologias e pelo poder que eles têm de mudar a vida de qualquer pessoa, usando-a de forma correta: «A zona rural está mais atrasada digitalmente em relação às cidades, porque alocam menos recursos e projetos tecnológicos». "O nosso objetivo é ter um grande impacto positivo nas áreas rurais. A curto prazo, a missão da Gastrik é digitalizar e promover a gastronomia e o turismo rural, conseguindo oferecer uma melhor experiência rural de forma sustentável. A nossa visão a longo prazo é combater o despovoamento, digitalizando o meio rural de forma sustentável, reforçando e viabilizando o uso de novas tecnologias.
Links	https://www.b-rutal.es/
Fotos	

ODS Principal	ODSs Específicos	

TURQUIA

Título, localidade	ECOTRON-3 Electric Vehicle, Gaziantep.
Tipos de Boas práticas	O ECOTRON-3 é um carro de 2 passageiros totalmente elétrico que prioriza a eficiência e a energia verde. "O nosso projeto tem tudo a ver com o uso da menor quantidade de eletricidade limpa para o transporte de passageiros."
Descrição	O ECOTRON-3 é um carro padrão de 4 rodas e 2 lugares que é acionado por um único motor D. Ele usa uma bateria para alimentar todo o carro, composta por 182 células que são conectadas numa série de 13 e 14 em paralelo. Em total, o ECOTRON-3 possui uma bateria de 2,2kw/h e esta bateria oferece um alcance de 60 km. O projeto divide-se em dois ramos principais, mecânico e elétrico. O ramo mecânico faz o chassi, carcaça externa do carro, suspensões, direção, barras de proteção, conexões motor-pneu, pára-brisas e janelas. O ramo elétrico fabrica motoristas de motores domésticos, sistemas de gestão de bateria, unidade de controle de veículos, unidade de recarga embutida, víboras de pára-brisa, faróis e lanternas traseiras, telas do console dianteiro, botões e mostradores para cada componente, instalações elétricas e muito mais. O produto final é um carro completo, que pode andar até 60 km/h e consumir uma quantidade mínima de eletricidade ao fazê-lo. Acreditamos que este carro pode incentivar muitas pessoas para trocar seus carros a gasolina por carros elétricos para seu transporte pessoal. Este carro não tem nenhuma emissão e nenhum gás indesejado. Nesse caso, usar este carro reduzirá a pegada de carbono numa margem muito grande. Também será mais barato de operar, requer menos manutenção e será muito mais silencioso do que os seus equivalentes.

Links	http://oret.gantep.edu.tr/ https://www.instagram.com/oretgaun https://twitter.com/GAUNORET
Fotos	

GAZIANTEP ÜNİVERSİTESİ
ORET

ODS Principal

ODSs Específicos

TURQUIA

Título, localidade	TISA ENTEGGRE, Gaziantep.
Tipo de Boas práticas	Sob o título de Energia e Tecnologias Limpas, visa estabelecer o empreendedorismo verde apoiando empreendedores em Energia, Energias Renováveis, Eficiência Energética, Energia de Resíduos, Edifícios Inteligentes, Cidades Inteligentes, Materiais Avançados e Química, Armazenamento de Energia e outras áreas com formação em empreendedorismo , comercialização e investimento.
Descrição	O programa Enteggre Tech-Based Innovation Start Accelerator (ENTEGGRE-TISA) visa criar oportunidades de trabalho decente para refugiados sírios e cidadãos turcos com menos de 35 anos, aumentando sua empregabilidade por meio de habilidades baseadas em tecnologia. O programa ajuda estudantes universitários e estudantes de pós-graduação a desenvolver suas habilidades de empreendedorismo e iniciar novos negócios.
Links	http://tisa.enteggre.com/en/

Fotos	
ODS Principal	ODSs Específicos

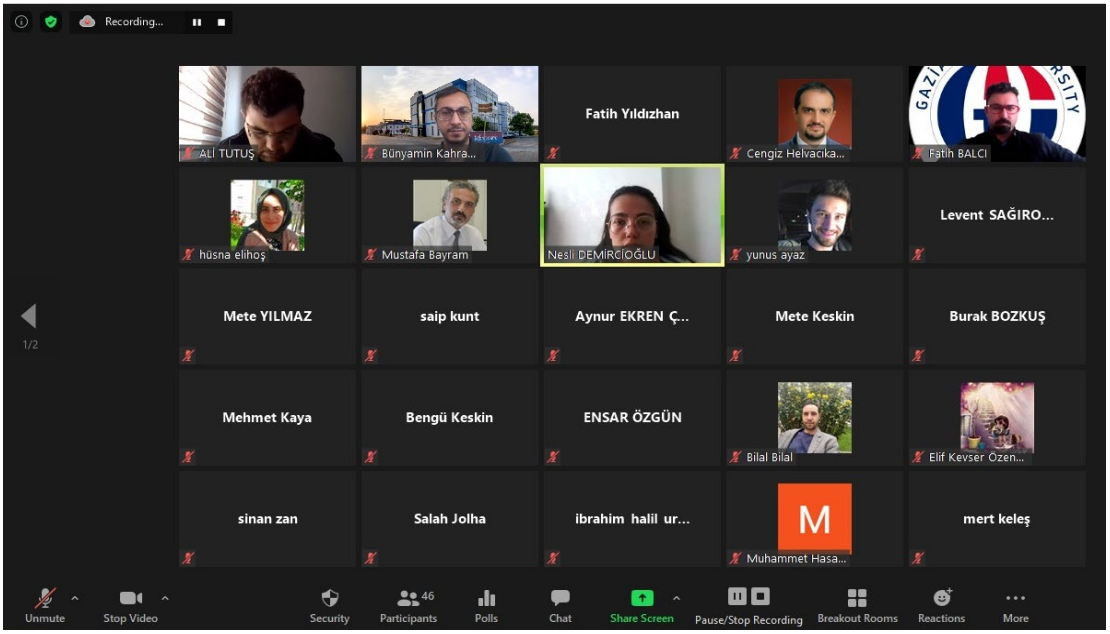
TURQUIA

Título, localidade	GaziantepBIGG, Gaziantep.
Tipo de Boas Práticas	Under the title of Energy and Clean Technologies, it aims to establish green entrepreneurship by supporting entrepreneurs in Energy, Renewable Energy, Energy Efficiency, Energy from Waste, Smart Buildings, Smart Cities, Advanced Materials and Chemistry, Energy Storage and other fields with entrepreneurship training, commercialization and investment. Sob o título de Energia e Tecnologias Limpas, este projeto visa estabelecer o empreendedorismo sustentável apoiando empreendedores em Energia, Energias Renováveis, Eficiência Energética, Energia de Resíduos, Edifícios Inteligentes, Cidades Inteligentes, Materiais Avançados e Química, Armazenamento de Energia e outras áreas com formação em empreendedorismo, comercialização e investimento.

Descrição	With Gaziantep BIGG, it is aimed to support the activities from the idea stage to the market so that entrepreneurs can transform their technology and innovation-oriented business ideas into enterprises with high added value and qualified employment potential, thus encouraging qualified entrepreneurship and innovative, high-tech products and services with international competitiveness. It is aimed to create start-up companies that can develop. Com o Gaziantep BIGG, pretende-se apoiar as atividades desde a fase da ideia até à venda para que os empreendedores possam transformar as suas ideias de negócio orientadas para a tecnologia e inovação em investimentos de elevado valor acrescentado e potencial de emprego qualificado, fomentando assim o empreendedorismo qualificado e inovador -produtos e serviços tecnológicos com competitividade internacional. Destina-se a criar empresas start-up que possam desenvolver-se.
Links	http://tisa.enteggre.com/en/

Fotos

Fotos



ODS Principal

ODSs Específicos

"A economia verde é o futuro. Promove a prosperidade, cria trabalho com condições, aborda as causas dos conflitos e contribui para o pleno gozo de todos os direitos humanos – não apenas civis e políticos, mas também económicos, sociais e culturais."

António Guterres, Secretário-Geral das Nações Unidas.

Observações na Mesa Redonda de Líderes sobre a promoção do desenvolvimento verde e sustentável para implementar a Agenda 2030.